

Vitória dos funcionários

Reitoria fecha acordo depois de dois dias de ocupação da Universidade.

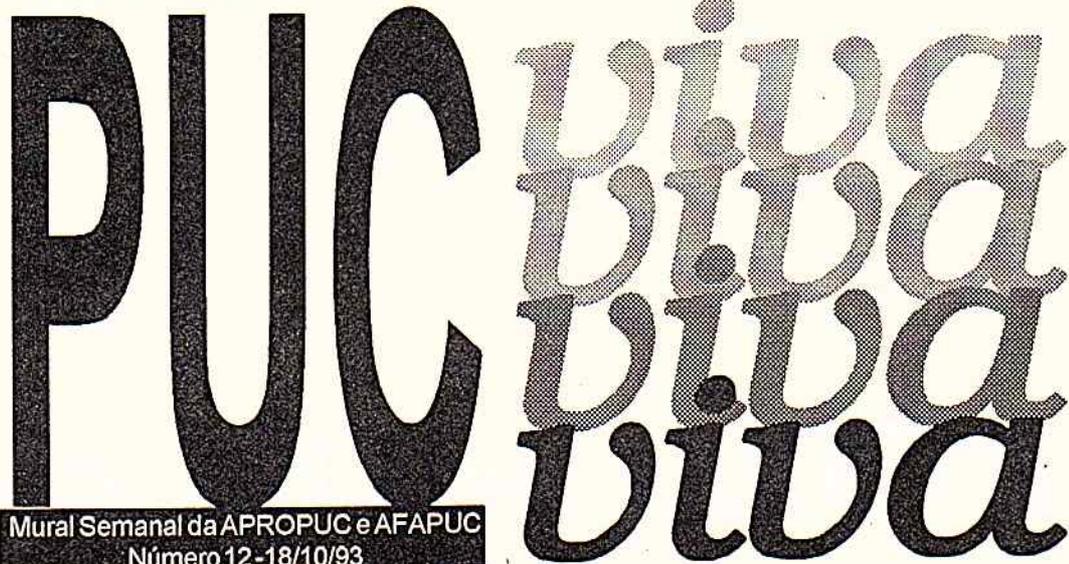
Não foi nada fácil. Os funcionários tiveram que chegar ao extremo de ocupar a PUC, para que a Reitoria se dignasse a perceber a situação precaríssima dos funcionários, que vivem com seus salários arrojados lentamente desde março. Como foi decidido em assembléia, eles iniciaram a greve na meia-noite de sexta-feira, dia 13, depois do feriado. Fecharam os portões e tudo ficou paralisado. Nem professores, nem alunos puderam entrar. Foi uma situação pacífica, mas nem por isso ficou tranqüila. Alguns professores protestaram contra a decisão de fechar a Universidade. Os momentos de tensão foram contornados. Finalmente o acordo saiu no final da tarde de sexta-feira e foi considerado vitória do movimento. Os funcionários vão receber até o próximo dia 15 metade do seu décimo terceiro salário com o salário de setembro. Assim, em dezembro e janeiro, receberão 15% referentes ao dissídio de 92% (veja tabela ao lado). A renúncia dos grevistas é de que a negociação poderia ter sido evitada. A Reitoria não arredava pé da intransigência.

Sexta-feira o calor chegou. O professor Ronca avisou que não negociaria com a Universidade. Alguns boacostavam conta de manifestações, instaladas dentro do campus, e a APROEAE estariam em integração com o movimento com

Como fica o salário dos funcionários	
Setembro	Metade do 13o.
Outubro	30% + 25% = 62% <small>reposição inflação</small>
Novembro	70% (quadrimestre)
Dezembro	15% + 25% = 43% <small>reposição inflação</small>
Janeiro	15% + 25% = 43% <small>reposição inflação</small>
Fevereiro	37% + 25% = 71% <small>reposição inflação</small>

um possível mandato judicial e a presença da polícia. Os funcionários ficaram firmes. O presidente da AFAPUC, Anselmo da Silva, garantiu à Reitoria que só sairia com as negociações em andamento. Professores e estudantes intercederam junto à Reitoria, e arrancaram a promessa de reabertura do diálogo. De fato, na sexta-feira, 14 horas, o comando de greve foi chamado pelo professor Ronca. A negociação durou duas horas e a contraproposta da Reitoria foi aprovada pela assembléia.

Acordo só vale para os funcionários
Durante as várias intermediações de estudantes e professores para solucionar a crise, a Reitoria fez questão de ressaltar que as negociações estavam sendo feitas somente com a AFAPUC, e que a APROPUC poderia participar, se quisesse, como observadora. Assim, não se sabe ao certo quais os índices que reajustarão os salários dos professores nos próximos meses, nem quando serão pagos os percentuais referentes ao dissídio de 92% (a última proposta apresentada aos professores referia-se a uma vaga renegociação do residuo em março de 1994).
Nova assembléia dos professores está programada para esta segunda às 19:30



Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC
Número 12-18/10/93